



Mulheres de luta e de sensibilidade

Fotos: FRITZ NUNES



Oficina: capacidade poética também pode ser exercitada

O mês de março foi mais uma vez marcado por atividades promovidas pelo sindicato que exaltaram a garra e a sensibilidade das mulheres. O seminário organizado pelo SINTECT-SMA iniciou no dia 12 de março à noite e prosseguiu durante os dois turnos do sábado, dia 13, no Clube Comercial. Além de palestras, o evento foi marcado também por uma oficina de poesia, aula de dança e uma oficina de massagem terapêutica e emocional. Acompanhe mais nas páginas 03 e 04.



Ao final do encontro foram distribuídas rosas às mulheres

Novo prazo para acordo do PCCS

A Comissão da Federação dos Trabalhadores (FENTECT) que trata do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) teve nova audiência junto com dirigentes da ECT no Tribunal Superior do Trabalho (TST). No encontro, que ocorreu na segunda, 29 de março, e que contou com a participação do secretário geral do SINTECT-SMA, Luiz Carlos Machado Vargas, foi fechado acordo sobre novo prazo para se chegar a um consenso na questão dos pontos pendentes. Ficou acertado que, em relação ao que ainda não tem acordo, haverá um novo prazo, que vai de 6 de abril de 2010 a 5 de fevereiro de 2011.

Pontos que trabalhadores e ECT têm acordo

- Adicional de Atividade de Distribuição e/ou Coleta Externa e seu subitem 4.8.1.1;
- Orçamento destinado às promoções por mérito e antiguidade;
- Identificação do CBO para todas as atividades do cargo de suporte;
- Prazo para opção de enquadramento no PCCS 2008;
- Adicional de Atividade de Distribuição e/ou Coleta Externa e seu subitem 8.9.1.

Mesmo que haja acordo em relação a essas questões colocadas acima, há necessidade de que sejam referendados pela categoria, em assembleia,



Luiz Carlos faz parte da comissão do PCCS

para que passem a valer após a assinatura do acordo.

Pontos que serão negociados

- Apresentação dos critérios do GCR (Sistema de Gerenciamento de Capacitação e Resultados);
- Subsistema de Remuneração;
- Progressão de Incentivo Escolar (PIE);
- Apresentação e discussão dos itens relacionados: RI (Recrutamento Interno); Matriz de Desenvolvimento; Reenquadramento do efetivo desviado de função; Dimensionamento de Pessoal; Critérios de avaliação e desempenho.

Pontos que a ECT não aceita negociar

- Diferencial de mercado;
- Garantia aos empregados que permanecerem no PCCS de 1995 que terão direito a todos os itens do PCCS de 2008;
- Atualização do plano;
- Jornada de trabalho diferenciada;
- Reenquadramento em razão de inovações tecnológicas ou racionalização de processos;
- Adicional de atividade estratégica;
- Carreira Nível Médio: inclusão do cargo de motorista e seus subitens.

Ainda nesta edição:

Trabalhadores da ECT podem ficar sem PLR em 2010 Pág. 02

Correios e os riscos da privatização Editorial, pág. 02



Editorial

Correios S.A. ou Brasil S.A.?

No apagar das luzes do governo Lula, uma herança que pode ser deixada ao próximo governo apresenta uma face trágica para o futuro da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), bem como para o próprio país. Segundo uma proposta que tramita nos bastidores do governo, para a qual os trabalhadores jamais foram chamados a opinar, os Correios deixariam de ser uma empresa pública com 100% de capital da União e passariam a ser uma S.A., ou seja, uma Sociedade Anônima.

Num primeiro momento, parece uma mudança simples. Entretanto, as implicações são consideráveis e graves. Hoje, a empresa cumpre uma função social bastante relevante. As agências dos Correios encontram-se em mais de 5.500 municípios do país, em alguns cumprindo a função de instituições bancárias e dessa forma ajudando a democratizar o próprio Estado, que não consegue chegar em muitas localidades de um país continental.

A manutenção do monopólio postal pela ECT garante aspectos muito interessantes, como por exemplo, a possibilidade de haver o 'subsídio cruzado'. Esse tipo de política permite que o lucro das regiões mais rentáveis possa cobrir as que têm menor rentabilidade. Com a proposta em discussão, que surgiu a partir do Grupo Interministerial, criado ainda em 2008, e que pretende abrir o capital da empresa, esse tipo de política deve acabar. A empresa poderá receber capital financeiro internacional e poderá se

associar com grandes grupos privados no exterior, como por exemplo, a FEDEX, nos Estados Unidos.

A iniciativa governamental não é despropositada. Nos últimos anos, por orientação do BID, que também é vinculado ao Banco Mundial, instituição responsável pelas políticas neoliberais mundo afora, alguns países foram se submetendo à cartilha das privatizações. O processo de desestatização dos Correios iniciou ainda na década de 90, durante o governo FHC. E, se durante algum tempo esse processo ficou estancado no governo Lula, os ataques contra a empresa nunca cessaram.

Primeiro, foi a tentativa de quebra do monopólio postal, rechaçada pelo Supremo Tribunal Federal em 2009. Contudo, o projeto de um deputado paulista, Régis de Oliveira, mantém o tema na pauta. E, agora, parte de setores do governo, sob a ótica da "modernização" da empresa, querem transformar os Correios em Sociedade Anônima.

É importante destacar que os trabalhadores jamais foram consultados e o movimento sindical se opõe ao projeto que, em termos práticos, acaba com a estrutura dos Correios como ela é hoje, pública e nacional. Por isso, é importante apoiar a campanha "O Correio é nosso. ECT 100% pública e de qualidade". Ninguém sabe que tipo de "modernização" virá. Mas, há um sério risco de privatização e desemprego.



Dramas da profissão



Paulo: enfermidade no ombro não é reconhecida pelo INSS

Vida de carteiro não é fácil. Trabalha com sol e chuva, carrega cartas ou outras encomendas pesadas, que muitas vezes causam problemas de saúde. Contudo, pior que isso é quando não se respeita aquele trabalhador que enfrenta essas situações. Os carteiros Paulo do Nascimento Soares, de São Borja, é um dos casos. João Carlos de Lima Alves, é o outro caso. Ambos enfrentando problemas de saúde esperam que a empresa proceda ao processo de "readaptação".

Paulo Renato tem 38 anos, sendo que atua há nove na função de carteiro. Depois de consultar um médico, foi constatado através de uma ressonância

magnética, que possui uma lesão no ombro. O efeito disso é que não pode carregar peso. Apesar do diagnóstico feito por uma especialista em Santa Maria, quando foi a um perito do INSS, este não reconheceu a lesão. Segundo Paulo, mesmo que faça a cirurgia no ombro, a orientação médica é que não trabalhe mais carregando peso.

A saída para o caso seria "reabilitar", ou seja, passar o funcionário para outro setor na empresa. Entretanto, isso não é feito porque a perícia do INSS não respalda a existência da enfermidade. Paulo passou momentos difíceis, chegando a ficar sem receber salário. Contudo, mediante uma ação judicial, reverteu a situação. O SINTECT-SMA está dando apoio a essa questão e através de uma iniciativa da assessoria jurídica da entidade já foi requerida uma "perícia judicial", o que deve ocorrer em até dois anos.

PERDA FINANCEIRA - Trabalhando há 10 anos como carteiro, José Carlos de Lima Alves, de Uruguaiana, enfrenta fortes dores de coluna, resultantes de uma "escoliose degenerativa" constatada por médicos. A causa é o excesso de peso carregado, que acaba forçando a coluna, desgastando as cartilagens. A saída é fazer a "readaptação", mudando de função nos Correios. O problema é que, apesar de existir a concordância com a mudança

de cargo, a empresa não aceita que José Carlos mantenha o adicional de 30%, concedido a todos os carteiros.

A mudança de cargo com a perda da gratificação, obviamente, causará um prejuízo financeiro ao funcionário dos Correios. Por enquanto, a saída paliativa tem sido alternar o trabalho pesado com atuações mais moderadas. José Carlos tem feito trabalho interno pela manhã e somente na parte da tarde entrega correspondências e outros tipos de encomendas. O sindicato também está verificando as medidas administrativas ou jurídicas para esse problema.

Fotos: FRITZ NUNES



José Carlos: escoliose degenerativa prejudica o trabalho

Sem PLR?

A cada ano que passa, a direção da ECT se distancia de posturas democráticas. O caso mais recente é na questão da divisão dos lucros da empresa (PLR). Nos últimos anos, a discussão se dava em cima dos métodos para fazer a divisão da riqueza que é gerada pelos próprios funcionários da empresa. Em 2010, não há espaço para discussão. No mês de janeiro, o secretário de recursos humanos da ECT, Pedro Bifano, simplesmente informou à Federação (FENTECT) que não haverá PLR.

A garantia do dirigente da empresa é feita mesmo que se saiba que os Correios tiveram um lucro de R\$ 795 milhões em 2009. Esse valor poderia ser ainda somado com o que se gastou no Programa de Demissão Voluntária (PDV), correspondente a R\$ 415 milhões, ultrapassando a rentabilidade de R\$ 1,2 bilhão. O alegado déficit da empresa, que chegaria a R\$ 737 milhões, tem um prazo de até 18 meses para ser pago. Portanto, nada justifica essa postura da direção da ECT. Parece que, mais uma vez, o que restará é a mobilização e a pressão.



Sindicato exalta a mulher

Fotos: FRITZ NUNES

O seminário do “Dia da Mulher”, oficialmente comemorado no dia 8 de março de cada ano, já está sacramentado na programação do SINECT-SMA. Em 2010, as atividades iniciaram com uma confraternização, na noite de sexta, 12, e prosseguiram ao longo do dia de sábado, 13 de março. Na abertura das atividades, o secretário-geral do sindicato, Luiz Carlos Machado Vargas, destacou o avanço das mulheres no mercado de trabalho, inclusive dentro da própria empresa dos Correios. “É uma vitória na luta contra o conservadorismo”, ressaltou.

Além de Vargas, estiveram na mesa de abertura do seminário, a responsável pela secretaria da mulher do sindicato, Maria de Lurdez Ruas e o coordenador de relações sindicais (Corsin) da ECT em Santa Maria, Jair Flores da Silva. O representante da empresa destacou não apenas a força do sexo feminino, mas também a importância de atuação das mulheres junto ao sindicato. Maria de Lurdez teve um poema de sua autoria, intitulado “Mulher”, recitado para a



Abertura do seminário: Jair (Corsin), Maria de Lurdez e Luiz Carlos Vargas

plateia que estava nas dependências do Clube Comercial (*confira trechos do poema na página 04*). Após a solenidade inicial foi servido o jantar.

AVANÇO DAS MULHERES

Em nível mundial, as mulheres ocupam cada vez mais espaço, inclusive em postos de chefia, locais que antigamente eram exclusividade dos homens. Dentro das empresas dos Correios também ocorre fenômeno

semelhante. Segundo artigo publicado na edição nº 4 da Revista da União Postal Universal (UPU), de 2008, o número de mulheres que ocupa cargos de direção em empresas de correios é bem maior do que há dez anos. Na própria UPU, dos 220 empregados lotados no Escritório Internacional em Berna, Suíça, aproximadamente 42% são mulheres. No mundo há um grande número de mulheres que ocupam altos

cargos no setor postal, principalmente no leste europeu, onde a taxa de mão de obra feminina na área operacional gira em torno de 80% a 90% do contingente.

Os Correios no Brasil são um exemplo deste cenário positivo na empregabilidade da mão de obra feminina, mantendo um crescimento favorável nos últimos anos. Em 2003 eram 21.015 mulheres; hoje são mais de 26 mil em todo o Brasil. Ocupando funções em todos os níveis hierárquicos da empresa, tem-se um total de 13.500 mulheres. Hoje, já fazem parte do efetivo dos Correios 5.780 carteiros, 10.723 atendentes e 2.962 OTTs.

Com o atual concurso nacional para admissão de novos empregados, o número de mulheres tende a aumentar. Isso se deve ao fortalecimento e valorização da mão de obra feminina dentro da empresa. Como exemplos podem ser citados alguns benefícios: a licença maternidade de seis meses e a jornada de trabalho reduzida para amamentação – avanços resultantes de negociações entre a empresa e os empregados.

A pedra no meio do caminho



Sandra Rebelatto falou às mulheres sobre assédio sexual e moral

Apesar de todos os avanços e conquistas das mulheres, ainda existem muitos obstáculos a serem ultrapassados, especialmente no que se refere à cultura machista que ainda persiste em muitos segmentos da sociedade. E certas condutas que antigamente eram relevadas, hoje são condenadas e enquadradas na lei. É o caso, por exemplo, do assédio sexual e do assédio moral.

No dia 13 de março, durante o seminário promovido pelo SINECT-SMA, no Clube Comercial, uma das convidadas pela parte da tarde foi a advogada e vereadora Sandra Rebelatto (PP), que abordou os dois tipos de assédios mais comuns. Em relação ao assédio sexual, ela ressaltou que ele se caracteriza quando “o superior hierárquico constrange a funcionária a algum tipo de prática sexual”. Apesar de haver algum tipo de dificuldade na comprovação, o assédio sexual é comprovável, garante a advogada. A lei nº 10.224, de 2001, tratou pela primeira vez desse tipo de conduta, qualificando o assédio sexual como um crime.

Contudo, explica Sandra Rebelatto, apesar de haver uma tipificação para esse tipo de crime, muitas vezes, o que acontece é que no Juizado Especial Criminal, onde essas condutas são analisadas, há um abrandamento da pena. Segundo a advogada, em boa parte dos casos, a penalidade é definida como o pagamento de cestas básicas. O problema é que esse tipo de

decisão não colabora no processo de educação daquele que comete esse tipo de crime, critica Sandra.

Na ótica da advogada e de alguns grupos que militam na defesa dos Direitos das Mulheres, a solução seria atacar através de mudanças na legislação trabalhista. Já existem projetos tramitando no legislativo federal que avançam por esse prisma. É o caso do PL 62/99, que altera os artigos 482, 483 e 468 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Com isso, ficam previstas questões como a indenização por danos morais que o assediado pode pleitear contra o seu superior hierárquico ou contra a empresa, caso ela nada faça para que essa situação seja superada.

Sandra Rebelatto, que já atuou em processos judiciais na defesa de mulheres assediadas, defende ainda que as empresas pudessem desenvolver programas de prevenção ao assédio sexual e moral.

Delegado

Mantida no Acordo Coletivo 2009-2011, a cláusula 19, que garante a eleição de delegados sindicais, está em pleno vigor. Por isso, desde o dia 1º de março, até o dia 30 de maio, estarão sendo eleitos os delegados do sindicato diretamente no local de trabalho. A eleição é possível em unidades com no mínimo 8 funcionários. No caso das unidades com número superior a 50 funcionários, a possibilidade de delegados sobe para dois. Para cada delegado também haverá um suplente. No caso de empate, esclarece o sindicato, será empossado o candidato com mais tempo de filiação sindical. E, para ser candidato a delegado sindical basta ter se sindicalizado ao SINECT-SMA até o dia 28 de fevereiro deste ano.

Contas

Na assembleia ocorrida dia 12 de março, na sede do sindicato, na André Marques, 653, foi apreciada a prestação de contas da diretoria referente ao período de janeiro a dezembro de 2009. A maioria dos participantes da plenária decidiu pela aprovação das contas sem qualquer restrição.



O feminino e a poesia

Fotos: FRITZ NUNES



Palestrantes mostraram como se pode fazer poesia

No seminário relacionado ao Dia Internacional da Mulher, no sábado, 13 de março, houve um elemento novo e cativante na programação. Três professoras estiveram presentes para trazer um pouco de poesia ao universo feminino. Maria da Graça Py, Maria Rita Py Dutra e Haydée Lima deram uma aula de como a sensibilidade pode ajudar a expressar os sentimentos. Elas ministraram uma oficina de poesia intitulada “Mulher, realidade e fantasia”.

Para Haydée Lima, vice-presidente da Casa do Poeta de Santa Maria (Caposm)

e integrante do Fórum das Entidades Culturais, o homem sempre foi considerado como poeta nato, entretanto, a poesia não tem a ver com o gênero. “Para fazer um poema é preciso apenas um pouco de coração”, enfatizou. “Quem ama está fazendo poesia”, discursou a poetisa.

Após a exposição de poesias feitas em âmbito local, mas também a exibição de poemas elaborados por figuras de destaque, como, por exemplo, Fernando Sabino, as mulheres participantes do seminário foram divididas em grupo para exercitar a fantasia e a criatividade. Nem mesmo a representação masculina que estava no seminário escapou de pôr a imaginação para funcionar.

Mesmo antes do exercício poético, algumas mulheres que atuam nos Correios e no meio sindical já se arriscavam a colocar no papel o dom literário. Foi o caso da secretária da Mulher do SINTECT-SMA, Maria de Lurdez Ruas. Ela escreveu o poema “Mulher”, tratando da “força” do feminino no cotidiano. Algumas frases elaboradas por Maria de Lurdez:

“Ser mulher é ser o poder. É poder pensar, é poder sonhar.

É buscar o que quer, sem medo de amar-se antes de tudo e de todos.

É acreditar em cada porta que nos abrem. É expor-se sem preconceito.

É viajar na fantasia e cantar no dia a dia.

Mulher, você é a solução em casa. Entre amigos e no trabalho, pra você não existe cansaço nem desânimo, porque você é sinônimo de amor e de paixão”.

Além de palestras e das várias oficinas ministradas ao longo do sábado, as participantes do seminário ainda tiveram a sua disposição um verdadeiro instituto de beleza para fazer maquiagem, entre outras coisas. Ao final do evento, os diretores do sindicato entregaram uma rosa a cada uma das participantes.

Jogo de cintura

O seminário destinado às mulheres, que ocorreu no salão do Clube Comercial, teve momentos de muita descontração, nos quais elas precisaram de muito jogo de cintura. O exemplo foi na “oficina de dança”, proporcionada pelo professor, João Souto, que contou ainda com o apoio de mais dois dos seus alunos.



Professor mostrou passos e gingados

Informe jurídico

A assessoria Jurídica do SINTECT/SMA acredita no esforço e na dedicação de todos os funcionários da ECT, pois são eles que representam toda a força de trabalho desta empresa, mantendo a credibilidade e confiabilidade, da população, nos serviços dos Correios.

Ocorre que muitas vezes esse trabalhador é ferido em muitos de seus direitos. Para resgatar esses direitos estamos, na primeira semana de abril, ingressando com ações referentes às **promoções por antiguidade**, previstas no PCCS de 1995, devidas pela ECT a todos os seus empregados. Também estaremos ingressando com ações relativas ao **Banco Postal**, para aqueles que assumiram a função de correspondente bancário ou realizam a função. Para mais informações, basta entrar em contato com o SINTECT/SMA.

Também em abril, o Sindicato estará realizando Denúncia junto ao Ministério do Trabalho e Ministério Público sobre a questão das **reabilitações** não realizadas pela Empresa, uma vez que há muitos casos e nenhuma solução efetiva por parte da ECT.

Já estamos também com todos os processos de anistia, enviados em 2004, com homologação da procedência, inclusive com alguns trabalhadores já incorporados por outras instituições como Procuradoria Geral da União e sendo entrevistados em outros órgãos como Receita Federal, além de entrarmos com novos pedidos este ano mesmo.

Qualquer informação a respeito das ações estamos à disposição no SINTECT/SMA, sindicato este que se põe à disposição de todos e continua a batalhar pelas causas do trabalhador ecetista.

“Um Sindicato só é forte através de seus associados e, por eles se faz forte.”

A luta continua e não pode parar. **(Ana Lucia Thomas, assessora jurídica).**

Massagem emocional



Massagem serve para ambos os sexos

Pelo segundo ano consecutivo também fez parte da programação uma oficina que mistura “massagem ayurvédica” e “terapia emocional”. A ministrante é a professora Izaura de Lacerda Lopes. Segundo ela, o trabalho realizado proporciona uma “estimulação hormonal” benéfica para homens e mulheres.

Expediente

Esse é o boletim informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais e Similares de Santa Maria e Região, gestão “Compromisso com a Base contínua”, período 2008-2011.

Diretoria executiva: Secretário-geral- Luiz Carlos Machado de Vargas; **Secretário de Finanças e Patrimônio-** Júlio Porto da Cruz; **Secretário-adjunto de imprensa, relações sindicais e assuntos sociais-** Paulo Ricardo Feix ; **Secretário de Assuntos Jurídicos e Aposentados-** João Renato dos Santos Freitas; **Secretária de Assuntos da Mulher Ecetista-** Maria de Lurdes Rodrigues Ruas; **Secretário de Formação Sindical, Anistia e Empregabilidade no Emprego-** Marcos Dias; **Secretário de Assuntos Raciais e Saúde do Trabalhador-** Augusto Veríssimo Carneiro.

Jornalista resp.: Fritz R. Nunes (MTB nº 8033)

Arte-final: Frank

O SINTECT/SMA funciona na rua André Marques, 653, sala 504.

Os fones de contato são: (55)3221.6112 ou 3025.7547 (Fax).

O endereço eletrônico é sintectsma@sintectsma.org.br e página eletrônica www.sintectsma.org.br

Tiragem: 1.300 exemplares

Impressão: Gráfica Pale, Vera Cruz (RS)